



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia

MONITORIA DE NIVELAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA OS CURSOS DE SAÚDE E BIOLÓGICAS

Eric Renato Lima Figueiredo¹ - Unifesspa
Álvaro Ferreira da Silva² - Unifesspa
Myllena Ferreira Peixoto³ - Unifesspa
Samantha Hasegawa Farias⁴ - Unifesspa
Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves⁵ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Interdisciplinaridade

1. INTRODUÇÃO

A Monitoria de Nivelamento, diferentemente da Monitoria Acadêmica, funciona com revisão de conteúdo, e no caso do Programa de Monitoria de Nivelamento da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com a revisão de conceitos básicos referentes à matemática, informática, leitura, interpretação e noção de língua portuguesa.

Com o objetivo de auxiliar os discentes que ingressam no ensino superior e apresentam dificuldades de aprendizado devido a carências de um ensino fundamental e médio deficiente, foi elaborado na Unifesspa o edital para Monitoria de Nivelamento nº 003/2014.

O programa de monitoria busca atenuar os níveis de reprovação nas disciplinas de saúde e biológicas, bem como melhorar o rendimento dos discentes, especialmente no curso de Saúde Coletiva, que funciona em horário noturno e a maioria dos alunos são trabalhadores que acabam conciliando família, trabalho e estudos, comprometendo seu processo de aprendizagem. Além de o monitor poder aprimorar seus conhecimentos na área específica, despertando o interesse pela docência.

O monitor vivencia nessa experiência momentos de dificuldade, desde as condições e contratempos na prática do ensino aos alunos e a conciliação com os próprios estudos. Porém vive situações extraordinárias, como o da contribuição do aprendizado de alguns discentes e o enriquecimento pessoal por tal prática vivida, com o aprofundamento do conhecimento pela troca interpessoal entre docente-monitor-aluno (MATOSO, 2013).

Este estudo é um relato de experiência como monitor da disciplina de Português Instrumental, que tem como objetivo auxiliar os discentes na revisão de conteúdos básicos referentes à leitura, interpretação e

¹Graduando do Curso de Saúde Coletiva (FACISB/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria de Nivelamento. E-mail: eric.renato@gmail.com

²Graduando do Curso de Saúde Coletiva (FACISB/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria de Nivelamento. E-mail: alvarosilvino15@gmail.com

³Graduanda do Curso de Saúde Coletiva (FACISB/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria de Nivelamento. E-mail: myllena@unifesspa.edu.br

⁴Mestre em Saúde Coletiva: área de concentração em Epidemiologia pela UNICAMP. Professora Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACISB/IESB/Unifesspa). Coordenadora do Curso de Saúde Coletiva. E-mail: hasegawa@unifesspa.edu.br

⁵Mestre em Enfermagem: Políticas Públicas no cuidado de enfermagem Amazônico pela UFPA. Docente Assistente I da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACISB/IESB/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Monitoria de nivelamento Epidemiologia e Ciências Sociais: um enfoque interdisciplinar das práticas educacionais em saúde. E-mail: alev.chaves@unifesspa.edu.br



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: *Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia*

noção de língua portuguesa, estes serão importantes para a aprendizagem nas mais variadas unidades de ensino e disciplinas dos cursos de biologia, saúde coletiva e psicologia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria de Português Instrumental, para os cursos de Biologia, Saúde Coletiva e Psicologia da Unifesspa, e utilizou levantamento bibliográfico como pesquisas de artigos na internet sobre relatos de monitoria.

Utilizamos o Português Instrumental a fim de trabalhar a gramática integrada à leitura e interpretação de textos, objetivando dessa forma preencher lacunas da formação do discente que veio de um ensino fundamental e médio precário.

A monitoria ocorreu no período de 01/02/2015 à 30/06/2015. Com carga horária de 12 horas semanais, e conta com encontros semanais para revisões de conteúdos teóricos, de forma expositiva e dialogada, a partir da reflexão e leitura de textos em sala de aula e desenvolvimento de dinâmicas e atividades que proporcionem o debate entre os alunos, além das reuniões com os docentes, para consultorias, relatos e esclarecimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência da monitoria de Português Instrumental proporcionou maior conhecimento na área, além de ser um exercício de aprimoramento de conhecimento teórico e prático.

Ao relacionar sua importância na formação dos discentes e profissionais de saúde e biológicas, foi possível aprender e ensinar que com a melhoria da escrita e capacidade de analisar e interpretar textos estaremos tendo benefícios tanto na formação acadêmica, como na formação profissional.

Devido à necessidade de produção por parte dos discentes de resumos, resenhas, artigos e posteriormente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para a melhor compreensão de textos técnicos, científicos e atividades teórico-conceituais (PONTES, 2013 p. 2) envolvendo núcleos de conhecimento nas áreas de saúde e biológicas, a monitoria torna-se imprescindível.

Durante a prática da monitoria, desenvolveu-se uma boa relação interpessoal com os discentes, que se mostravam mais à vontade em solicitar o esclarecimento de dúvidas e participar efetivamente das aulas.

A cada encontro, após analisar as reais necessidades dos discentes, eram desenvolvidas novas formas de complementar o plano de ensino proposto, desde a elaboração de mais materiais didáticos, exercícios e dinâmicas durante os encontros. É importante ressaltar também que foram feitas algumas atividades não presentes no plano de ensino, como aulas ministradas sobre conteúdos específicos de uma unidade de ensino do curso de Saúde Coletiva para alunas indígenas que apresentavam dificuldades, principalmente no sentido de interpretação dos textos, resultado de uma formação precária durante o ensino médio e fundamental. E a criação de um material didático para os alunos que não puderam comparecer às aulas, custeadas pelo próprio monitor.

A prática de monitoria também representou um desafio no sentido de ser uma experiência nova, exigindo uma postura para lidar com os alunos, que compartilhavam nas aulas angústias pessoais referentes às dificuldades na vida acadêmica. Tais dificuldades se deram através da evasão dos alunos, que geralmente vinham em maior número após os estímulos e conselhos dos professores. De início, os alunos não levavam a sério as aulas da monitoria, muitas vezes pela proximidade extraclasse com o monitor e pela não valorização da experiência de aprendizagem. Em relação a essa situação houve uma mudança de postura durante os encontros, a partir dos esclarecimentos sobre a importância do aprendizado na monitoria, mostrando para os alunos monitorados como no dia-a-dia acadêmico é possível alcançar melhorias que podem lhe beneficiar. Para os discentes que buscavam a monitoria regularmente, foi possível observar uma melhora nas suas habilidades de escrita, interpretação e análise de texto, relatada pelos próprios alunos e docentes, ressaltando

a importância da relação horizontal docente-monitor-aluno.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: *Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia*

Acredita-se que o auxílio destes discentes que apresentam dificuldade de aprendizado, cooperará para seu melhor desempenho não somente nas unidades de ensino aqui citadas, mas em outras áreas do conhecimento, contribuindo efetivamente para que sua formação seja integral, interdisciplinar.

A experiência de monitoria proporcionou um crescimento pessoal pelas situações vividas e pelo conhecimento adquirido, além de vivenciar de forma prática as atividades acadêmicas de ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto apresenta um relato sobre a experiência vivenciada no programa de monitoria de nivelamento da Unifesspa destacando sua importância na disciplina de Português Instrumental para os cursos de saúde contribuindo para melhorar os conhecimentos referentes à leitura e escrita para alunos do ensino superior que não tiveram uma formação adequada em seu ensino médio e fundamental.

A monitoria também visa despertar o interesse da docência no monitor e fortalecer a troca interpessoal entre docente-monitor-aluno. Para o monitor, essa experiência foi importante para o crescimento pessoal e acadêmico. Para os alunos monitorados observou-se uma melhora dos conteúdos revisados, relatado pelos próprios discentes e pelos professores.

Apesar de se deparar com algumas dificuldades, o programa atingiu seus objetivos mostrando-se uma importante ferramenta de fortalecimento do processo de ensino e aprendizado. Mas, o seu sucesso depende também do engajamento de professores, discentes e corpo técnico da Unifesspa, discutindo e trabalhando em conjunto, de forma horizontal.

REFERÊNCIAS

LOPES, K. **Minimanual de Gramática**. 1º Edição. São Paulo. DCL. Maio de 2010

MATOSO, LML. **A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor**: Um Relato de Experiência. Fevereiro, 2013.

PONTES, M. **Minimanual de Redação & Literatura**. 1º Edição. São Paulo. DCL. Maio de 2010 SERVIÇO

PÚBLICO FEDERAL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ.

Programa de Monitoria de Nivelamento. Marabá-Pará, 2015.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ.

Programa de Monitoria de Nivelamento – Seleção para Bolsas. Marabá-Pará, 2014.